

# COPÉPODES PARASITAS DE *SERRASALMUS MACULATUS* KNER, 1858 E *SERRASALMUS MARGINATUS* VALENCIENNES, 1837 (SERRASALMIDAE) EM UMA UNIDADE DE CONSERVAÇÃO NEOTROPICAL, BRASIL

XVI ENBRAPOA ONLINE, 0ª edição, de 03/11/2021 a 05/11/2021

ISBN dos Anais: 978-65-81152-23-9

**BRANDÃO; Heleno<sup>1</sup>, QUAGLIATO; Isabela Sales<sup>2</sup>, TAKEMOTO; Ricardo Massato<sup>3</sup>, ZINGLER; Ana Paula<sup>4</sup>, SILVA; Reinaldo José da<sup>5</sup>, NARCISO; Rodrigo Bravin<sup>6</sup>**

## RESUMO

Este trabalho analisou a infestação de copépodes parasitas de brânquias e narinas das espécies *S. maculatus* e *S. marginatus* capturadas na Área de Relevante Interesse Ecológico (ARIE), Santa Helena, PR, Brasil, localizada no rio Paraná. Foram avaliados 40 indivíduos para a primeira espécie (média do comprimento padrão 19,5 cm - mínimo 10,5 e máximo 29,5 cm) e 50 (média do comprimento padrão 14,8 cm - mínimo 2,5 e máximo 26 cm) para segunda, coletados trimestralmente com redes de espera entre 2018 e 2019. Os parasitas foram coletados, quantificados e, posteriormente, montados em lâminas, em meio Grey & Wess para identificação. Um total de 113 copépodes foi coletado nas brânquias e fossas nasais. Para avaliar a infestação parasitária utilizou-se da Prevalência (P) e Intensidade Média da Infestação (IMI)  $\pm$  erro padrão. Dentre os copépodes coletados até o momento foi possível identificar os gêneros *Gamidactylus* por apresentar antena com duas garras, retroestilete longo, sem projeção lateral e ausência de espinho rostral; *Brasergasilus* por apresentar antenas com garras alongadas e curvas; e *Ergasilus* por apresentar quatro pares de pernas natatórias, antena com quatro segmentos, primeiro e segundo segmento endopodal longos e com espínulos na margem interna, garra única e curvada. A espécie *S. maculatus* apresentou prevalência de 10% para copépodes de brânquias com intensidade média de infestação de  $4,3 \pm 1,9$ . Já para as narinas, a prevalência foi de 17,5% com intensidade de infestação de  $3,4 \pm 0,94$ . *Serrasalmus marginatus* apresentou prevalência de 6% para copépodes de brânquias com apenas três indivíduos coletados, enquanto nas narinas a prevalência foi de 20% com intensidade média de infestação de  $6,9 \pm 2,7$ . Considerando apenas os copépodes encontrados em narinas, por apresentarem maior abundância, analisamos estatisticamente as taxas de intensidade média de infestação entre as espécies hospedeiras, não apresentaram diferenças (teste Mann-Whitney,  $U = 20$ ;  $Z = 1,4274$ ;  $p > 0,15348$ ). Este trabalho contribui com o registro de três gêneros de copépodes parasitas em área de Unidade de Conservação brasileira, ampliando, portanto, os conhecimentos da abrangência geográfica desses organismos parasitas. Auxílio: CNPq processo nº 402670/2016-7 Bolsista Mestrado/CAPES

**PALAVRAS-CHAVE:** Actinopterygii, Crustacea, Ergasilidae, rio Paraná

<sup>1</sup> Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), Santa Helena, PR, Brasil, helenob@utfpr.edu.br

<sup>2</sup> Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), Santa Helena, PR, Brasil, isasquagliato@gmail.com

<sup>3</sup> Universidade Estadual de Maringá (UEM), Maringá, PR, Brasil, takemotorm@nupelia.uem.br

<sup>4</sup> Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), Santa Helena, PR, Brasil, zinglerana@gmail.com

<sup>5</sup> Unesp - Univ Estadual Paulista, Instituto de Biociências, Campus de Botucatu - Setor de Parasitologia, Laboratório de Parasitologia de Animais Silvestres/LAPAS, Brasil, reinaldo.silva@unesp.br

<sup>6</sup> Unesp - Univ Estadual Paulista, Instituto de Biociências, Campus de Botucatu - Setor de Parasitologia, Laboratório de Parasitologia de Animais Silvestres/LAPAS, Brasil, rodrigoparasitologia@gmail.com